



INTRODUÇÃO

A revista **Eventos Pedagógicos** nasceu a partir da nova proposta curricular do Curso de Pedagogia para o 7º semestre, em 2010/2, com o intuito inicial de publicar os trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos. O objetivo da revista é publicar as pesquisas, divulgando artigos sobre fatos científicos importantes elaborados a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso, contribuindo para a construção do conhecimento, para a educação e para a formação docente.

Com o tempo e o sucesso da revista foi aberto espaço também para produções de toda a comunidade, passando a ser um lugar de encontro de diferentes tendências teóricas, metodológicas e de práticas pedagógicas, um espaço feito para estimular discussões sobre o conhecimento produzido na área de Educação dentro da Universidade e dirigida aos pesquisadores, aos profissionais, aos alunos e à comunidade em geral.

Para este semestre, gostaríamos de recordar a nossa trajetória acadêmica, a qual iniciou no segundo semestre de 2008 no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Podemos dizer que as primeiras experiências nos assustaram, a turma estava radiante, mas espantada com a iniciação na vida acadêmica. As primeiras disciplinas, entre as quais destacamos Metodologia Científica, nos mostraram a seriedade e importância de nossa futura pesquisa acadêmica.

Neste contexto, nos aprofundamos nas práticas educativas e no processo da construção do conhecimento, nascendo, assim, o interesse pelos atos de ensinar e aprender: o começo de um direcionamento profissional, o despertar do desejo de atuar no campo da docência, promovendo transformações necessárias para que essa atuação viesse a contribuir com enriquecimento da formação.

Destacamos nossas participações em vários seminários avaliativos, que de certa forma nos influenciaram muito em nosso cotidiano. Lembramos a disciplina de Antropologia, ministrada pelo professor Dr. Aumeri Carlos Bampi, onde a turma criou vários cenários para a realização de um seminário sobre diversidade cultural.

Como proposta interdisciplinar, nosso Curso dispõe como atividade, as Jornadas Pedagógicas, realizadas sempre ao final do semestre, em que apresentávamos os trabalhos realizados nas disciplinas. Durante o 3º semestre, destacaram-se as Danças Culturais promovidas em Educação Física, orientada pelo professor Me. José Luiz Straub, com um cenário pedagógico inesquecível para a turma.

Algo interessante para a turma no processo de formação foi às práticas pedagógicas desenvolvida no interior do laboratório Centro Experimental e Tecnológico (CET), algo inovador para o curso que contou com o auxílio da professora Dra. Fátima Aparecida da Silva Iocca, que além de uma profissional exemplar, demonstra ser uma pessoa engajada que luta pelos seus e pelos nossos direitos, luta por uma educação de qualidade.

Além dos seminários e práticas pedagógicas, tivemos muitos trabalhos acadêmicos, aulas de campo. Nos estágios tivemos a oportunidade de trabalhar com vários professores: Me. José Luís Muller, Me. Roberto Alves Arruda, Ma. Sandra Pereira de Carvalho, Ma. Lenita Maria Korbes, Ma. Ivone Alexandre Jesus e Ma. Ivone Cella da Silva, desafios que nos proporcionaram uma bagagem de conhecimento que é fundamental para o futuro pedagogo, hoje percebeu o quão grande foi nosso crescimento intelectual, porém este não é um ponto final, já que nosso desejo é de um crescimento constante.

Um dos momentos mais esperados pela turma sempre foi o resultado final de cada semestre e a aprovação para a próxima etapa, quando um novo ciclo começaria. Os semestres foram passando e assim percebemos como o trajeto era longo e a cada novo dia, vivenciávamos novas experiências, e com estas foi que aprendemos a respeitar opiniões e posicionamentos, valorizando a diversidade, então, construindo verdadeiras amizades, e com muita perseverança estamos certos que vamos realizar nosso sonho.

Não podemos nos esquecer de mencionar algumas expressões usadas por alguns professores, como por exemplo, quando o professor Dr. Edison Antonio de Souza, destacava algum assunto sempre usava a expressão **É FUN-DA-MEN-TAL!** Já a professora Dra. Cristinne Leus Tomé quando desejava nos chamar atenção, gesticulava as mãos falando com ênfase a palavra **CRIANÇAS**. A professora Dra. Isabela Augusta Andrade Souza costumava nos chamar de **CARA PÁLIDA**. São momentos que ficarão marcados em nossa memória.

É necessário registrar, ainda, a relevância dos momentos de convivência com os sujeitos que fizeram parte do dia-a-dia da turma, nos pátios, corredores, auditórios, biblioteca, salas de reunião e laboratórios da faculdade, ou seja, agradecer aos técnicos e ao chefe do departamento Dr. Marion Machado Cunha que sempre prontamente nos atenderam, ao longo de nossa trajetória acadêmica.

Quase chegando ao final desta caminhada, conhecemos a professora Ma. Maria Luiza Troian, que veio para abrilhantar a construção e apresentação de nossa monografia. Ufa... Mas podemos dizer o quanto é satisfatório poder defender uma obra nossa enriquecida com nossa experiência... Um mérito nosso!

Hoje tudo que falta para a realização de nossos sonhos, é a publicação de nossos trabalhos que foram desenvolvidos ao longo deste processo, por isso o presente número é composto por artigos elaborados por nós acadêmicos do 7º semestre de Pedagogia, que enfocam diferentes aspectos da área educacional com o intuito de promover discussões e reflexões referentes aos assuntos abordados.

Este número está dividido em duas seções, a primeira, Seção Artigos, conta com as produções do 7º semestre, já a segunda, Seção Livre, apresenta relatos de experiências de estágios, onde além dos nossos trabalhos também se apresenta publicações da comunidade, em que são destacadas vivências no contexto escolar.

Iniciando a Seção Artigo, deste número, observamos o enfoque à questão da leitura, com três artigos que visam esclarecer como ocorre a prática de leituras em contextos diferentes. O primeiro artigo referente a este tema, fala sobre a prática da leitura de histórias na educação infantil ressaltando a importância de ler e contar histórias para crianças na fase em que estão aprendendo a falar e a se expressar oralmente. O segundo procurou entender o que os estudantes do ensino fundamental entre 7 e 10 anos lêem, e como escolhem seus livros para a prática da mesma. O terceiro retrata quais os tipos de textos são utilizados no ensino aprendizagem do 5º ano do ensino fundamental verificando de que forma a leitura é trabalhada e se o educador proporciona possibilidades para que o educando tenha acesso aos diversos tipos de textos que encontramos em nosso dia a dia.

Temos ainda dois artigos que retratam a rotina da educação infantil, muito discutido nas aulas da professora Dra. Jaqueline Pasuch contribuindo na decisão de duas acadêmicas, que resolveram pesquisar como os profissionais trabalham a especificidade do corpo infantil, dos movimentos, e a rotina pedagógica durante sua permanência na instituição.

Há ainda dois artigos que discutem a questão de Educação Especial: um tem por objetivo comprovar que é possível incluir uma pessoa surda no âmbito educacional e que esse também tenha condições de aprender junto a pessoas auditivamente normais; e o outro apresenta alguns resultados de metodologias pedagógicas utilizados pelos professores com crianças que necessitam de um atendimento especializado nos anos iniciais e suas influências junto ao processo de ensino e aprendizagem, em que os dois artigos foram orientados pela professora Ma. Edneuzza Alves Trugillo. Assuntos discutidos nas aulas de educação especial com a professora Ma. Maria Angélica Dornelles Dias e a professora Esp. Miriam Raquel Ferreira.

A disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) foi importante para o curso de pedagogia, pois contribuiu para nos instigar a utilizar esses recursos tecnológicos nas

nossas práticas educativas. Essa disciplina foi desenvolvida no laboratório de informática ministrada pelas professoras Ma. Albina Pereira de Pinho Silva e a professora Especialista Luana Quadrini da Silva. Com a relevância da disciplina citamos dois artigos, que buscou contemplar estas práticas. Um destaca como os professores atuam nos anos iniciais do ensino fundamental com o uso da Informática Educativa no contexto educacional. O outro artigo nos relata: **Os meios de comunicação como ferramenta pedagógica** com o auxílio do professor Dr. Odimar João Peripolli, ressalta que é preciso formar docentes capazes de fazer bom uso da tecnologia e, conseqüentemente, dos meios de comunicação como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem.

Muito interessante também é o artigo **A sétima arte: a importância do cinema como prática educativa não formal** que apresenta o cinema como ferramenta nos processos educativos não formais, que contou com a colaboração do professor Me. José de Sousa Neto. Neste contexto o cinema pode propiciar formas críticas de reflexão a respeito das temáticas abordadas nos filmes, contribuindo significativamente para desenvolver o senso crítico que o sujeito tem de si e do meio em que está inserido.

Não podemos deixar de descrever, a Educação de Jovens e Adultos, discutida em dois diferentes contextos, um sobre o enfoque de alfabetização e letramento que procurou compreender as práticas de leitura e escrita no processo de alfabetização dos estudantes da EJA, o outro se refere ao retorno das mulheres à escola, ou seja, compreender como se dão as mobilizações no contexto de vida das mulheres que retomaram os seus estudos na Educação de Jovens e Adultos.

Já no contexto educação e família podemos analisar através do artigo: **A participação dos pais no contexto educacional escolar**, a importância da família no processo de aprendizagem e suas questões educacionais ligadas ao contexto escolar do aluno.

Neste número da revista encontramos também dois artigos na área da Sociologia orientados pelo professor Me. Hélio Vieira Junior. No artigo **Educação e alimentação: um estudo de caso sobre o reflexo do programa da multimistura no desempenho escolar de crianças pobres no município de Sinop** foi realizado um importante estudo sobre o reflexo da alimentação no desempenho escolar de crianças pobres da periferia. Neste estudo foram identificados vários aspectos que envolvem o problema da desnutrição e da fome nos dias de hoje, buscamos compreender se o composto multimistura, pode contribuir para combater a desnutrição infantil. E ainda, o artigo **Reflexo do consumismo infantil no ambiente escolar** pesquisou se existem reflexos do consumismo infantil no ambiente escolar, ou seja, se há

fatores que influenciam nas interações afetivas e subjetivas dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Já outros artigos investigados na área da Psicologia, intitulados **Crianças tímidas: aprendizagem da criança tímida e sua relação no aspecto sócio afetivo** nos leva a refletir como as crianças tímidas se relacionam no contexto escolar, e o outro, assim concebido, como **Estresse infantil: um estudo sobre o comportamento de crianças de 2º ano no processo de ensino aprendizagem** procura entender como o estresse infantil afeta o processo de aprendizagem dentro do ambiente escolar, e como se dá a relação entre professor/aluno nestes conjuntos de situações. Já por meio do artigo: **A complexidade da morte: a morte e seu significado diante da compreensão humana. Como educar para compreendê-la melhor**, podemos compreender como trabalhar com o tema da morte no ambiente escolar, como esta é aplicada para as crianças e como pode ser entendida pelas mesmas.

Também no contexto escolar ocorreu uma pesquisa sobre **Orientação sexual na Escola: desafios e realidade** sobre orientação sexual e como esta vem acontecendo nas escolas, quais são os dispositivos pedagógicos trabalhados, buscando assim demonstrar a sua importância.

Numa análise sobre o trabalho: **A imaginação e a linguagem expressas no desenho da criança em uma instituição educativa infantil** são examinadas de que forma a imaginação e a linguagem se manifesta por meio do desenho de crianças, e sua influência ou não sobre o desenvolvimento psíquico, social e cognitivo.

Ainda neste número da revista encontramos **Formação continuada: a importância da formação docente** que retrata as expectativas dos professores com referência à Formação Continuada e se a mesma contribui com o desenvolvimento, colaborando com a teoria e prática em sala de aula.

No artigo intitulado **Transversalização na educação** tem como assunto central os temas transversais como ferramentas para uma educação de qualidade, onde a finalidade é refletir sobre a sua importância no uso desses temas junto às matérias curriculares e a colaboração no desenvolvimento da criança na educação.

A revista também contou com a publicação do artigo **Aprendizagem de crianças de uma turma de 4º ano do ensino fundamental: investigando alunos em situação de dificuldade no aprendizado** que buscou levantar dados para uma reflexão sobre as dificuldades encontradas no processo de formação de construção, pelos alunos, dos saberes formais ensinados na escola.

Sem sombra de dúvida ensinar Ciências na educação infantil é dar oportunidade as crianças de entender o mundo e interpretar os fenômenos que observam e vivenciam no seu dia a dia, portanto a proposta deste estudo apresentada nesse artigo teve como principal objetivo pesquisar como está sendo abordado o ensino de Ciências dos alunos de uma turma de Pré II de um Centro Municipal de Educação Infantil.

Para finalizar trazemos mais dois artigos que contemplaram as diversidades na área de educação que foram orientados pela professora Dra. Leandra Inês Seganfredo Santos. No primeiro, **Musicalização no contexto da educação infantil** apresentamos os resultados do estudo sobre como a música é inserida nas práticas cotidianas das crianças no contexto infantil e qual a sua finalidade; e o outro artigo tem por finalidade apresentar as metodologias vivenciadas durante o desenvolvimento do ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

Após a Seção Artigos a revista apresenta a Seção Livre com artigos relacionados aos estágios por acadêmicos das diversas áreas educacionais e afins.

Assim, podemos dizer que o curso transcorreu entre descobertas, reflexões, mudanças de visão de mundo. Para tanto, foram significativas as atividades didáticas realizadas nas disciplinas curriculares, especialmente, as atividades da iniciação científica. Toda a ambiência promovida foi indiscutivelmente um convite à alegria de aprender, de produzir conhecimento, de viver a universidade, de pensar e viver o mundo. Nossa caminhada para a construção do conhecimento foi um processo de muitas práticas pedagógicas com erros e acertos, com tentativas e frustrações, porém não nos vencemos.

Queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a aqueles que colaboraram para a construção de nosso conhecimento e enriqueceram nossos trabalhos acadêmicos, somos gratos aos professores: Me. Antonio Carlos de Souza Diniz, Ma. Sandra Luzia Wrober Straub, Me. João Batista Lopes da Silva, Ma. Helenice Joviano Roque de Faria, Ma. Irene Carrillo Romero Beber, Prof. Alécio Donizete, Prof. Hercules Gimenez, Prof^a Richéle Timm dos Passos da Silva

Esperamos, desse modo, promover a reflexão sobre as leituras entre graduados do curso de pedagogia, pós-graduados e profissionais ligados direta ou indiretamente à área da educação. Boa leitura a todos.

Adriana Pacheco da Silva Santos
Amanda Laurentina Gomes Martini
Ildenê da Silva Sousa
Sirlene Vieira de Souza

Sonia de Fátima Camargo

Acadêmicas do Curso de Pedagogia do 7º semestre

Sinop, Novembro de 2011.